



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Componente curricular: Fundamentos da Educação Especial

Fase: 8ª fase/noturno

Ano/semestre: 2015/1

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 36

Carga horária – Hora relógio: 36

Professor: Dra. Lísia Regina Ferreira Michels

Atendimento ao Aluno: será combinado com os alunos, quando necessário.

Dia da semana: 5ª feira

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação inicial de professores para a Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. Política Nacional de Educação Especial e educação inclusiva.
2. Aspectos éticos, políticos e educacionais na integração de pessoas com necessidades educativas especiais.
3. Educação Especial no cotidiano escolar: modelos de atendimento e práticas pedagógicas.
4. Deficiência e normalidade: conceituações e implicações educacionais.

4. OBJETIVOS

- 4.1. **GERAL:** Apropriar-se de referenciais teórico-metodológicos com vistas a um aprofundamento sobre aspectos éticos e políticos da exclusão/inclusão no cotidiano escolar.

4.2. ESPECÍFICOS

- Analisar a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva e sua relação com a política estadual de Santa Catarina.
- Reconhecer os aspectos éticos, políticos e educacionais no processo de inclusão de pessoas com deficiência.
- Compreender os modelos de atendimento e práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar.

- Analisar criticamente o conceito de deficiência e normalidade e suas implicações educacionais.

5. JUSTIFICATIVA

A política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva vem sendo implantada no Brasil desde 2008. Portanto, os alunos com deficiência, com transtornos invasivos do desenvolvimento e com altas habilidades estão sendo inseridos nas escolas regulares. Neste sentido, a formação inicial de professores precisa garantir o acesso às novas diretrizes educacionais e instrumentalizar o pedagogo para que ele esteja preparado para lidar com todos os alunos.

Dessa forma, a educação especial na perspectiva inclusiva implica algumas mudanças atitudinais e organizacionais, principalmente em relação ao trabalho docente, pois a educação de alunos com algum tipo de deficiência não se destina somente aos professores de educação especial, mas sim a todos os docentes de uma instituição de ensino, sendo que todos possuem responsabilidade sobre o desenvolvimento e aprendizagem de todos os alunos.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CONTEÚDO
26/02	- Apresentação do plano de ensino - Política Nacional de Educação Especial e educação inclusiva
05/03	- Deficiência e normalidade: conceituações e implicações educacionais. - A construção social da deficiência
12/03	- O educando com Transtorno Hiperativo ou do Déficit da Atenção com Hiperatividade/Impulsividade – TDAH.
19/03	- Aspectos éticos, políticos e educacionais na integração de pessoas com necessidades educativas especiais.
28/03	Educação Especial no cotidiano escolar: modelos de atendimento e práticas pedagógicas.
02/04	Elaboração do relatório de atividades com o educando com necessidades especiais na educação básica.
09/04	NP1 – Entrega do trabalho escrito Aspectos do atendimento educacional escolar
16/04	Aspectos do atendimento educacional escolar. Np2 – Seminário : Materiais adaptados para alunos com deficiência na educação básica.
23/4	

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas dialogadas;
- Apresentação de seminários.
- Análise e discussão de textos científicos.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- Será produzido um relatório, com base num roteiro elaborado pela professora, para avaliar o nível de apropriação de conhecimentos na área da educação especial.
- Será realizado um seminário para avaliar a capacidade de relacionar os conhecimentos na área de educação especial e as práticas educacionais que promovem a inclusão escolar.
- Será realizada uma auto-avaliação e avaliação das aulas ao final do semestre.

9. REFERÊNCIAS

9.1 BÁSICA

BAPTISTA, Claudio Roberto; Bosa, Cleonice. **Autismo e Educação: reflexões e propostas de intervenção**. São Paulo: Artmed, 2002.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

LAPLANE, Adriana (Org.). **Políticas e práticas de Educação Inclusiva. 2. ed. Campinas: autores associados, 2007.**

MENDES, Geovana M. Lunardi; BUENO, José Geraldo Silveira; SANTOS, Roseli Albino. **Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise**. São Paulo: Junqueira Marin, 2008.

O'REGAN, Fintan. **Sobrevivendo e vencendo com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PLAISANCE, Eric. Denominações da infância: do anormal ao deficiente. **Educação e Sociedade**, v. 26, n. 91, p. 405-407, maio/ago. 2005.

9.2 COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília : MEC/SEESP, 2008.

CAIADO, Kátia. **Aluno deficiente visual na escola, lembranças e depoimentos**. 2. ed. Campinas: autores associados, 2006.

DECHICHI, Cláudia; SILVA, Lázara Cristina e colaboradores. **Inclusão Escolar e educação especial**. Uberlândia : EDUFU, 2008

FIGUEIREDO, Rita Vieira; BONETI, Lindomar Wessler; POULIN, Jean Robert. **Novas Luzes sobre a inclusão escolar (Org)**. Fortaleza : Edições UFC, 2010.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

LAPLANE, Adriana (Org.). Políticas e práticas de Educação Inclusiva. 2. ed. Campinas: autores associados, 2007.

MARTIN, Willian Lee. **A psico-avaliação da deficiência-viso-mnemonica nolora em crianças com distúrbios de aprendizagem.** João Pessoa: Universitária, 1979.

MENDES, Geovana M. Lunardi; BUENO, José Geraldo Silveira; SANTOS, Roseli Albino. **Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise.** São Paulo: Junqueira Marin, 2008.

O'REGAN, Fintan. **Sobrevivendo e vencendo com necessidades educacionais especiais.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

RODRIGUES, David. **Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva.** São Paulo: Summus, 2006.

SOARES, M. Ap. A educação do surdo no Brasil. 2. ed. Campinas: autores associados, 2005.

THOMA, Dariana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org.). **A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.